

ASSOCIAÇÃO *Spodoptera frugiperda* E INIMIGOS NATURAIS EM MILHO CULTIVADO NO SISTEMA ORGÂNICO

¹Cruz, I.; ²Silva, R. B.; ³Figueiredo, M. L. C.

¹Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, Bolsista CNPq; ²Mestrando UFV, Bolsista CAPES; ³Pós-doutorando, Bolsista CNPq.

ivancruz@cnpmc.embrapa.br

Alimentos sem o uso de agroquímicos tem sido uma demanda mundial e o grande desafio é o manejo de pragas em áreas de produção orgânica. O objetivo desse trabalho foi monitorar a presença da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* e de seus principais inimigos naturais em uma área de produção orgânica, em duas safras consecutivas. Numa área com cerca de 10 hectares dentro da área de pesquisa da Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas, MG, foram demarcados seis quadrantes de 200 m² para se fazer as amostragens. Essas amostragens foram realizadas de duas maneiras, sendo a primeira, baseada na coleta de lagartas de até dois centímetros de comprimento coletadas ao acaso dentro de cada quadrante e trazidas para o laboratório, onde permaneceram individualizadas em copos de plástico de 50 ml contendo dieta artificial, até o completo desenvolvimento ou o aparecimento de parasitóides. A outra amostragem foi baseada na coleta de 20 plantas inteiras para se determinar o número de lagartas presentes, a percentagem de infestação e a presença de predadores, notadamente a tesourinha, *Doru luteipes*. No primeiro ano, foram coletadas 429 lagartas. Dessas, 26% estavam naturalmente parasitadas. Entre os parasitóides obtidos, *Chelonus insularis* representou 11,7% das causas de mortalidade larval. Considerando a distribuição percentual entre os parasitóides encontrados, *C. insularis* representou 45%. Os demais encontrados foram espécies de Diptera, principalmente, *Archytas* spp. e *Winthemia* spp (28,8%), *Eiphosoma* sp. (17,1%), *Campoletis flavicincta* (0,9%), *Exasticolus fuscicornis* (0,9%) e outras espécies de Hymenoptera cujos adultos não emergiram das pupas, provavelmente por ressecamento (7,4%). No segundo ano agrícola, foram coletadas 418 lagartas. O parasitismo representou 49% das causas de mortalidade. Novamente, *C. insularis* e *Eiphosoma* sp. foram as espécies de parasitóides predominantes, representando, respectivamente 18,4 e 14,1% das causas de mortalidade. O predador *D.luteipes* também ocorreu na área nos dois anos de pesquisa chegando até a um máximo de 8,8 adultos por 20 plantas amostradas. Os resultados também indicaram uma menor infestação no segundo ano de pesquisa.

Apoio financeiro: CNPq